

PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM

NURSING STUDENTS PERCEPTION OF THE SUBJECT MANAGEMENT APPLIED TO NURSING

SENSACIÓN DE LOS ALUMNOS DEL CURSO DE ENFERMERÍA DE LA MATERIA ADMINISTRACIÓN APLICADA A ENFERMERÍA

Mariza Borges Brito de Souza¹
Sílvia Helena Zem-Mascarenhas²
Elyrose Sousa Brito Rocha³

RESUMO

Este estudo teve como objetivos verificar as percepções dos alunos quanto à disciplina Administração Aplicada à Enfermagem no que tange aos conteúdos abordados, estratégias de ensino utilizadas, desempenho do professor e contribuições em nível pessoal e formação profissional. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo a partir da perspectiva da abordagem qualitativa. As avaliações dos alunos revelaram que seguíamos uma trajetória adequada na disciplina, contudo acreditamos que ainda há um longo caminho a percorrer para que possamos estruturar um programa mais adequado, com vistas a atender a complexidade da prática profissional sempre em evolução.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Organização e Administração.

ABSTRACT

The purpose of this study was to verify the perception of the students of the subject Management Applied to Nursing, as to the content, teaching method, teacher performance and what is learned as a person and as a professional. It is an exploratory-descriptive study from a qualitative approach. The evaluation by the students showed that we were on the right path in the subject. However, we believe there is still a long way to go for us to be able to structure a more adequate program, in order to attend to the complexity of professional practice which is constantly changing.

Key words: Education in Nursing; Nursing students; Organization and Administration

RESUMEN

La finalidad de este estudio fue observar la sensación de los alumnos de la materia Administración aplicada a enfermería ante los contenidos, estrategias de enseñanza, desempeño del profesor, contribución personal y formación profesional. Se trata de un estudio exploratorio descriptivo desde el enfoque cualitativo. Las evaluaciones de los alumnos indicaron que la materia está siguiendo el camino adecuado; sin embargo, consideramos que hay mucho por hacer para poder estructurar un programa que atienda correctamente la complejidad de la práctica profesional, siempre en evolución.

Palabras clave: educación en enfermería; estudiantes de enfermería; organización y administración

¹ Enfermeira. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, Doutora em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP.

² Enfermeira. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

³ Enfermeira. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, Mestranda na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

Endereço para correspondência: Rodovia Washington Luís (SP-310) - km 235, São Carlos, SP - CEP 13.565-905 – E-mail: silviazem@power.ufscar.br

INTRODUÇÃO

Inicialmente o objeto da administração era a atividade fabril, depois se estendeu às empresas industriais e, mais tarde, a todo tipo de organização humana, passando gradativamente a envolver o intercâmbio entre as organizações e seus ambientes. Ao longo da história, as teorias administrativas procuraram privilegiar, cada qual a seu tempo, somente uma variável entre as cinco seguintes: tarefa, estrutura, pessoas, ambiente e tecnologia, omitindo as demais.⁽¹⁾

A administração na sociedade moderna tornou-se vital e indispensável à sobrevivência e sucesso das organizações e, na área da saúde, a complexidade e a interdependência das instituições são aspectos cruciais. Nesse sentido a administração avulta como um fator chave, tanto para a melhoria da qualidade dos serviços como para a solução de problemas cada vez mais complexos que afligem a humanidade.

A palavra administração vem do latim *ad* (direção para, tendência para) e *ministrare* (subordinação ou obediência) e significa que uma pessoa realiza um serviço, subordinada a outra. Vemos em nossa prática que esse significado sofreu grandes transformações até nossa época. Administrar implica entender quais os objetivos propostos por uma instituição e colocá-los em ação através do planejamento, da organização, da direção e do controle a fim de alcançá-los da maneira mais adequada.⁽¹⁾

A função administrativa do enfermeiro, com seus significados essenciais fundamentados na sensibilidade, postura, respeito, compreensão, flexibilidade e na competência, é importante, necessária e benéfica para as organizações de saúde, ao serviço de enfermagem e, principalmente, para o cliente.

As mudanças ocorridas no mundo e que se refletem nas relações humanas, no âmbito econômico, político, social e cultural, interferem profundamente no viver dos indivíduos e, conseqüentemente, nas questões educacionais inseridas neste contexto.⁽²⁾ O momento é de reflexão sobre as práticas educacionais, indagando-se como, por quê, para quê e a quem educar?

Neste panorama de rápidas transformações da sociedade, do conhecimento e da educação somos impulsionados a repensar a educação e a capacitação dos alunos de enfermagem do último semestre do curso.

Em nossa experiência como docentes da disciplina de Administração, muito nos inquietam as múltiplas variáveis do processo educativo que afetam o aluno: o interesse, a atitude, a forma de pensar e agir, a postura, os valores, o entendimento e as expectativas que ele atribui à disciplina.

No mundo atual o professor precisa estar apto a explorar e buscar meios para atualização contínua do processo ensino-aprendizagem. Neste estudo procuramos entender as percepções dos graduandos do curso de enfermagem acerca da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem por meio de avaliações realizadas durante os anos de 1999 a 2003. Essas avaliações tiveram como proposta realizar um panorama da disciplina por meio de observações freqüentes e comentários dos alunos sobre o próprio desempenho bem como o desenvolvimento

da disciplina. Assim, a avaliação torna-se um processo dinâmico e participativo, positivo tanto para o aluno, como para o professor e, conseqüentemente, para a disciplina.

A disciplina Administração Aplicada à Enfermagem é oferecida no oitavo semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, tendo como objetivo geral que o aluno seja capaz de planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, incluindo o gerenciamento da unidade. Como objetivos específicos encontramos: desenvolver atividades de gerenciamento em uma Unidade de Internação Hospitalar e nas Unidades Básicas de Saúde; caracterizar a unidade de saúde, identificar problemas que possam afetar a assistência de enfermagem ao paciente e propor soluções para os mesmos.

As estratégias de ensino utilizadas na disciplina compreendem exposições dialogadas interativas, seminários e discussões em grupos, leitura e resenhas de textos sobre os temas que estão sendo discutidos, dinâmicas de grupo e atividades de ensino clínico em Unidades de Internação Hospitalar e Unidades Básicas de Saúde.

Cabe ressaltar que acreditamos que o ensino da Administração Aplicada à Enfermagem deva estar voltado para a capacitação pautada na reflexão crítica sobre o papel que o profissional de enfermagem deve desempenhar. Para tanto, é imprescindível que a formação dos futuros enfermeiros possa abranger as habilidades necessárias ao gerenciamento de forma a atender as demandas emergentes nos diferentes cenários de atuação desse profissional. Consideramos que esta educação deve concretizar-se pelo diálogo, onde o aluno é sujeito proativo que indaga, observa, opina e participa frente às políticas de ensino e de saúde do país.

Com o intuito de contribuir para melhor adequação da disciplina de Administração nos cursos de graduação em enfermagem este estudo teve por objetivos verificar as percepções dos alunos de graduação quanto à avaliação da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem no que tange aos conteúdos abordados, estratégias de ensino utilizadas e desempenho do professor e, também, desvelar as percepções desses alunos relativas às contribuições da disciplina em nível pessoal e de formação profissional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva a partir da perspectiva da abordagem qualitativa, visto que visamos descrever e explorar fenômenos para gerar novos conhecimentos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo questões abertas.

Foram elaboradas questões relativas à importância dos conteúdos abordados na disciplina e estratégias de ensino utilizadas, bem como contribuições do curso em nível pessoal e de formação profissional. O instrumento não continha campos de identificação, considerando que dessa forma o aluno poderia se expressar com mais liberdade, garantindo-se o anonimato dos participantes. Cabe ressaltar, ainda, que esta atividade de avaliação já estava prevista no programa da disciplina apresentado aos alunos no início da mesma, mas, no momento da aplicação

do instrumento, os alunos tinham a opção de responder ou não às questões apresentadas. Posteriormente as informações dos questionários foram digitadas e armazenadas em banco de dados, para facilitar a organização e a análise dos mesmos.

Os dados foram sistematizados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo, conforme descrita por Bardin.⁽³⁾

A análise de conteúdo constitui um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplica a discursos diversificados. A investigação dos temas ou análise temática foi o tipo de categorização adotado por ser rápido e eficaz na aplicação a discursos diretos e simples.⁽³⁾

"Fazer uma análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentidos que compõem a comunicação e cuja presença ou frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido".⁽³⁾

Tal análise é representada pelos conteúdos dos discursos escritos pelos alunos favorecendo a visão compreensiva dos mesmos a partir do recorte teórico da disciplina.

As avaliações foram lidas e analisadas na perspectiva do enfoque qualitativo, o qual está baseado no princípio que para se conhecer os indivíduos é preciso descrever a experiência humana como ela é vivida e como ela é definida por seus próprios atores. De acordo com os propósitos que orientam a pesquisa qualitativa, as fases de coleta e análise de conteúdos pouco estruturados e narrativos, proporcionam possibilidades de aproximação ao potencial das percepções e subjetividades dos indivíduos.⁽⁴⁾

Para análise dos dados, as informações foram organizadas utilizando-se três pólos cronológicos previstos pela análise de conteúdo: a pré-análise (organização do material); a exploração do material (operação de codificação, classificação e categorização) e o tratamento dos resultados, inferência e interpretação (estabelecimento de relações por meio de reflexão e intuição).⁽³⁾

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população do estudo constituiu-se de 76 alunos que responderam aos questionários ao final da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem, compreendendo cinco turmas distribuídas no período de 1999 a 2003.

Buscamos, pelos depoimentos dos alunos, compreender quais as percepções que os mesmos apresentavam na conclusão da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem, no último semestre da graduação, no que tange aos conteúdos abordados, estratégias de ensino utilizadas, relacionamento com o professor e das contribuições da disciplina em nível pessoal e de formação profissional.

Inicialmente foi realizada a preparação formal do material, ou seja, a edição do texto dos questionários. Após várias leituras do conteúdo dos questionários pudemos extrair as unidades temáticas e identificar três categorias: considerando as estratégias de apresentação do conteúdo, contribuindo para o crescimento pessoal e refletindo sobre a prática profissional, conforme apresentadas a seguir.

Considerando as estratégias de apresentação do conteúdo

Essa categoria incluiu as seguintes unidades temáticas: dinâmica e reflexão no planejamento e execução das aulas, seleção e organização do conteúdo, assessoria extraclasse e interação professor-aluno.

Consideramos que a educação nos tempos atuais deve estar focada na reestruturação de conhecimentos e habilidades aprendidos e no desenvolvimento de novos conhecimentos, sempre primando pela interação professor-aluno, e não mais em objetivos que evidenciem basicamente a aquisição de conhecimentos. Para que isso ocorra é preciso que a educação possa, de acordo com a realidade dos educandos, expressar reflexões críticas, curiosidade científica, criatividade e investigação tendo, o professor, responsabilidades no sentido de articular métodos de ensino que estimulem a motivação dos alunos.⁽⁵⁾

Os relatos dos alunos, quando questionados a respeito do planejamento e execução das aulas, evidenciaram que o ensino propiciou reflexão constante e dinâmica, o que implica atribuir-lhe vida, pensá-lo e executá-lo por novas perspectivas e formas:

"...as aulas foram dinâmicas e a forma de conduzi-las foi sempre muito atraente".

"... as aulas foram dinâmicas, participativas, dialogadas e reflexivas, facilitando sempre a compreensão e o aprendizado."

"As dinâmicas de grupo contribuíram muito para a fixação do conteúdo."

"Gostei muito da forma de exposição das aulas, pois facilita a visualização e a compreensão do conteúdo."

"... pude captar e refletir muito sobre o conteúdo."

"Houve planejamento das aulas que sempre tinham discussões e nos faziam refletir."

Os alunos referem que em relação à seleção e organização do conteúdo ficou claro o reconhecimento da dimensão da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem em suas formações, bem como a importância que lhe foi atribuída por oferecer segurança e atitudes reflexivas a respeito de suas futuras profissões.

Extremamente adequado para enfermeiras prestes a sair da Universidade, contribuindo para melhor formação e atualização de todas".

"Todo o conteúdo da disciplina foi primordial para o nosso aprendizado. Tudo muito atualizado nos fez ver e vivenciar a realidade em que está inserida a nossa profissão, e a questionar o verdadeiro papel da enfermeira, além de analisar o quanto ela é essencial para o desenvolvimento de uma assistência de qualidade".

"O conteúdo trabalhado é essencial para nossa formação."

Outro aspecto importante encontrado nos relatos foi que apesar de considerarem que a organização do conteúdo foi adequada, apontaram que a carga horária da disciplina (150 horas/aula) deveria ser mais extensa ou distribuída em dois semestres, revelando a necessidade de mudanças no curso de graduação em Enfermagem no que tange à grade curricular.

"O conteúdo foi selecionado realmente de acordo com o que precisávamos e foi bem distribuído ao longo do pouco tempo."

"Abrangeu o mais importante, embora o tempo fosse pouco, acredito que a disciplina deveria ser dada ao longo de dois semestres."

"O conteúdo das aulas foi muito bom. Acredito que houve muito desempenho dos professores para escolher o que seria mais importante, já que a carga horária é muito pequena."

Os conteúdos abordados na disciplina relativos às questões de liderança, escala de folgas e dimensionamento de pessoal foram referidos como suficientes. Entretanto, os alunos consideraram que tais conteúdos os necessitariam de uma abordagem mais ampla por julgarem essas habilidades mais difíceis de serem desenvolvidas na prática da enfermagem.

"... achei que alguns temas mereceriam um tempo maior de aula, como liderança e escala de funcionários".

"...deveria haver mais tempo para as aulas sobre escala e dimensionamento de pessoal serem melhor trabalhadas".

Outro aspecto mencionado nas falas dos alunos sobre o apoio do professor além do horário das aulas, foi a importância desses momentos para o esclarecimento de dúvidas, análise, revisão e aprofundamento de seus conhecimentos através da comunicação e disponibilidade do docente em recebê-los.

Consideramos como função do educador conduzir o aluno para que o mesmo possa descobrir e praticar os valores por meio dos quais a educação ganha sentido, o que se concretiza por meio do processo ensino-aprendizagem. De forma geral, este ensino refere-se à interação professor-aluno que deve ter como produto final a aprendizagem,⁽⁶⁾ sendo que as atividades para esse fim podem ocorrer além dos limites do ambiente da sala de aula.

Essa sempre foi a nossa proposta, como docentes da disciplina em questão, por compreendermos que os alunos vivenciam nesse período final do curso momentos de ansiedade e de necessidade de apreender a maior gama de conteúdos possível. Os alunos afirmaram, em seus discursos, a necessidade e importância de encontrar o professor também fora do ambiente de sala de aula.

"... sempre foi deixado claro a questão da comunicação, e que dúvidas poderiam (e deveriam) ser esclarecidas."

"... a disponibilidade de cada professora foi muito importante para meu crescimento. Sempre que precisei, eles estavam me ajudando."

"... tivemos muito apoio, isso é muito importante, pois reduz o grau de ansiedade frente ao desconhecido."

"Os professores sempre eram bastante acessíveis e disponíveis em momento que procurávamos por eles fora da sala de aula ou fora de estágio."

O processo ensino-aprendizagem é tema freqüente de discussões e reflexões por parte dos educadores. Importante torna-se a compreensão que esse processo não pode mais ser visto como a simples transmissão do conhecimento e que ensinar é um ato de comunicação, de

compartilhar conhecimentos, idéias, sentimentos, crenças e valores de uma comunidade.⁽⁷⁾

Para que o processo ensino-aprendizado seja efetivo alguns saberes e competências são necessários⁽⁵⁻⁸⁾. Entre eles, encontra-se que a interação professor-aluno deve enfatizar os objetivos educacionais propostos, ser co-responsável pelo aprendizado, e ser uma forma de relacionamento do tipo parceria, de diálogo e respeito. Esses aspectos propiciam aos alunos e professores expressarem suas experiências, interesses e conhecimentos, tornando a relação professor-aluno mais horizontal.⁽⁸⁾

"A interação foi positiva, devido às trocas de conhecimentos e experiências entre docentes e alunas."

"...todos tiveram oportunidade de colocarem seus pontos de vista, alunos e professores."

Consideramos que o professor pode assumir posturas que facilitam ou dificultam a aprendizagem do aluno, ou seja, ao permanecer próximo sem assumir posturas intimidatórias ele facilita a interação, abrindo espaço para que o aluno possa revelar seus sentimentos e suas expectativas. Dificulta quando fica distante e não percebe a realidade do aluno.⁽⁹⁾

"Devo destacar que muitas vezes a postura do professor inibia a classe, o que prejudicou um pouco a interação aluno-professor, porém as situações foram amenizadas com as dinâmicas de interação etc."

"A interação com a classe foi regular, porque muitas vezes o aluno tentava colocar a sua opinião, mas era inibido."

"Sinto que isto foi tentado bastante, mas a interação seria melhor se o professor, em certos momentos não nos fizesse pensar que somos muito imaturos e tão despreparados para enfrentar o mercado de trabalho. Às vezes ele nem quis dizer isto durante o curso, mas esta foi a impressão que tive o curso todo: só no final que fiquei mais tranqüila."

Estes relatos, como os acima citados, mostraram que alguns alunos perceberam a relação com o professor como sendo distante e, algumas vezes, inibindo suas atitudes e formas de expressão. Entretanto, para a maioria, a interação professor-aluno, bem como as interações entre os próprios alunos ocorreram de forma positiva, propiciando um ambiente de trocas, respeito e de desenvolvimento.

Pelos depoimentos dos alunos podemos perceber o quanto são importante as relações entre professor e aluno e como a comunicação pode ser facilitadora ou não na busca do ensino-aprendizado.

"A todo momento se buscou essa interação e isso foi muito bom."

"Muito boa, fomos tratadas como colegas e não como aluno/professor."

"Nunca tive problemas de interação e como a classe, de um modo geral, é muito unido, considero ótima a interação que houve entre professores e alunos."

"Todos estávamos sempre interagindo, participando, discutindo, rindo e aprendendo."

"...as professoras se mantiveram sempre abertas aos

questionamentos, sendo flexíveis na resolução dos problemas."

"Creio que foi criado um vínculo entre eu e vocês."

Contribuindo para o crescimento pessoal

Essa categoria incluiu temáticas referentes à aquisição de novos conhecimentos, ao crescimento e amadurecimento pessoal, relacionamento interpessoal e melhora no desempenho.

Os relatos dos alunos permitiram identificar uma ênfase nos aspectos relacionados a essas temáticas, talvez devido ao fato de terem experimentado, durante as aulas teóricas, dinâmicas diferentes daquelas até então desenvolvidas em outras disciplinas, e por assumirem responsabilidades durante o ensino clínico que até então não haviam vivenciado.

"A disciplina me possibilitou deixar de lado a minha timidez e me mostrou o meu lugar no mundo, e que eu faço muita diferença."

"Cresci como pessoa, me identifiquei com os discursos proferidos e pretendo seguir os conselhos não só na vida profissional, mas em todos os tipos de relacionamentos, como o profissional, a disciplina permitiu um grande progresso."

"Um crescimento como pessoa e principalmente como ser humano. Mudei conceitos, destruí preconceitos."

É interessante observar que para os alunos as suas percepções a respeito do relacionamento com as pessoas, tanto com o próprio grupo de convívio, como com os profissionais de enfermagem durante o período de ensino clínico, foram sendo aperfeiçoadas no decorrer da disciplina tendo como resultado reflexões sobre respeito e valorização das pessoas.

"Aprendizagem a respeito de como me comportar e valorizar as demais pessoas".

"Possibilidade de refletir e aprender sobre relacionamento pessoal, crescimento com auxílio dos conceitos/valores passado."

"... a me relacionar com os membros da equipe de uma forma mais próxima e a repensar sobre meu jeito de ser."

"Teve uma grande contribuição pessoal, pois somente através do contato com as pessoas é que podemos crescer."

"... sinto-me mais preparada para o convívio em grupo."

"O curso enriqueceu pessoalmente, pois tomo outras atitudes no cotidiano em relação às pessoas que convivo em minhas atividades."

As características da disciplina, em termos de conteúdo programático e estratégias de apresentação dos mesmos, aliadas ao fato de ser ministrada no último semestre da graduação, propicia uma visão menos fragmentada da assistência de enfermagem, contribuindo para que o aluno perceba a atuação do enfermeiro de forma mais responsável, integral, contínua e organizada.

"Neste curso curto e último aprendi o que é a enfermagem e como é grandiosa. Agora como pessoa tenho argumentos para fazer tal afirmação."

"A disciplina me ajudou a enxergar a função da relação entre enfermeira e toda equipe."

"Me possibilitou uma visão do ser enfermeira, me fez ter certeza do que quero."

"... acredito que a disciplina muito me fez refletir e me cobrar quanto à minha atuação com o ser humano, assim como os princípios da profissão."

"Contribuí muito na prática, pois me mostrou o quanto é complexo administrar, mas quando bem feito, é extremamente satisfatório."

Entendemos que o ensino na graduação de enfermagem deva favorecer a aquisição de conhecimentos e propiciar mudanças comportamentais, podendo ser entendido como uma prática social, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano na sua integralidade, possibilitando ações transformadoras na construção da cidadania.

Consideramos que a prática de enfermagem pressupõe o cuidado, a supervisão e a comunicação, podendo ser entendida como crescimento pessoal.⁽⁶⁾

O discurso dos alunos evidencia a preocupação com o crescimento e amadurecimento pessoal, sendo enfatizada a mudança percebida com relação a esses aspectos no decorrer da disciplina.

Os alunos consideraram que houve melhora no desempenho pessoal, fato este de grande importância para a futura atuação profissional.

"O curso contribuiu totalmente para meu desempenho pessoal... amadureci e sei que hoje consigo lidar com situações que antes não conseguia."

"Pessoalmente evolui muito durante esse semestre, acredito que consigo tomar decisões e agir com mais maturidade agora."

"A disciplina foi de suma importância para o meu crescimento pessoal. Interiorizei muitas coisas com as professoras em que passei pelo estágio, teve muitas sugestões que foram de grande valia para mim."

"Tanto pessoal como profissionalmente, acredito que a disciplina muito me fez refletir e me cobrar quanto à minha atuação com o ser humano, assim como os princípios da profissão."

"Esta disciplina contribuiu enormemente em minha formação pessoal, à medida que contribuiu com meu amadurecimento, relacionamento em grupo e conhecimento."

REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL

Nesta categoria emergiram as seguintes unidades temáticas quanto à prática profissional: desenvolvimento de liderança, crescimento profissional, trazendo conhecimentos e informações e entendendo o significado da profissão.

Na enfermagem as preocupações com questões relacionadas à liderança remontam de algumas décadas. Pesquisas e estudos na área têm buscado conceituar esse fenômeno e caracterizar as pessoas que se destacam como líderes, identificando as diferentes variáveis que podem intervir nesse processo, como habilidades, estilos comportamentais e aspectos situacionais.⁽¹⁰⁾

Para que a enfermagem tenha melhores resultados na qualidade da assistência ao paciente, a liderança precisa ser um conteúdo constante nos cursos de graduação e pós-graduação, como também

na educação continuada das instituições de saúde.⁽¹¹⁾

Neste sentido a função de liderança exercida pelo enfermeiro se faz primordial por sua contingência e por seu caráter de continuidade, de coordenação e de organização cujo propósito é o cuidado integral, qualificado e sistematizado.⁽¹²⁾

Como docentes da disciplina em questão, julgamos importante abordar o desenvolvimento de várias habilidades necessárias à prática da profissão, entre elas os aspectos relacionados aos atributos do líder. Entre os conteúdos abordados, a liderança surge como fator relevante e preocupação evidente na fala dos alunos.

"Desenvolvi liderança, postura, respeito com as pessoas, saber ouvir o outro, não temer situações novas, saber promover mudanças."

"Além de todo o conteúdo, a professora estimulou nossa liderança, responsabilidade e me mostrou que quem decide somos nós e não o professor por nós. O que temos é que arcar com as conseqüências."

"Aprendi a liderar e a me responsabilizar por uma equipe de trabalho."

Os relatos apontaram que esta disciplina propiciou um crescimento profissional perceptível aos alunos, talvez porque os mesmos tiveram oportunidades de refletir mais sobre os conteúdos e assumir responsabilidades na prática, ligadas ao desenvolvimento de atividades mais próximas da realidade da profissão.

"Contribuí muito para a minha formação profissional e proporcionou-me a reflexão de várias atitudes que são essenciais à minha formação. A todo momento, aprendemos e refletimos tudo o que está muito próximo do dia-dia da nossa profissão."

"Indiscutivelmente decisivo na minha formação profissional, visto que me proporcionou elementos e conhecimentos necessários para um crescimento profissional condizente com a realidade da enfermagem no Brasil e no mundo, oferecendo bagagem para enfrentar o mercado de trabalho."

"Essa disciplina mostrou realmente a atuação profissional o qual nunca consegui explicar. Foi o fechamento (agrupamento) de 4 anos."

"O curso foi decisivo para meu desenvolvimento profissional"

"Com certeza, foi de essencial importância para minha formação. Apresentou vários aspectos que devem ser considerados na prática profissional."

Em nossos dias a informação e o conhecimento surgem como aquisições indispensáveis para o exercício do pensamento crítico e das atividades profissionais. Acreditamos que o processo ensino-aprendizagem de enfermagem deva abraçar estes aspectos de forma atual, contínua e coerente, o que implica assumir um compromisso com o futuro profissional que se quer formar.

Os depoimentos dos alunos nos indicaram que é inerte à disciplina de Administração Aplicada a Enferma-

gem, a aquisição de conhecimentos e informações indispensáveis às suas formações, os quais encontravam-se ocultos até então e que possibilitaram o aperfeiçoamento de suas práticas e saberes.

"A formação profissional teve um dimensionamento diferente e enriquecedor, depois da disciplina trouxe conhecimentos e informações que até então eu não tinha ..."

"Houve aprendizado em todos os aspectos que envolvem a profissão."

"O conteúdo oferecido possibilitou aperfeiçoamento científico"

"Sem dúvida nenhuma, posso dividir claramente minhas ações antes e depois da disciplina."

"... a disciplina me fez buscar conhecimentos que não havia tido muito contato."

"A disciplina deu melhores e maiores recursos e conhecimentos para meu futuro desempenho profissional."

Florence Nightingale⁽¹³⁾ definiu a enfermeira como "uma pessoa com a qual se possa contar... deve ser sóbria e honesta e respeitar sua própria vocação porque a vida, a mais preciosa dádiva de Deus, é posta literalmente em suas mãos; deve ser uma observadora minuciosa, fiel, rápida; uma pessoa de sentimentos delicados e recatados".

A visão do ser enfermeira expressa no discurso de Florence nos remete à reflexão a respeito de nossas próprias percepções do ser enfermeiro, como docentes, bem como das percepções dos alunos.

O cruzamento das informações e conhecimentos, tanto em sala de aula como durante o ensino clínico, possibilitaram uma visão mais profunda do ser enfermeiro, pois nestas situações são vivenciados e articulados atributos, comportamentos e valores morais inerentes à profissão.

Para os alunos do curso de enfermagem que se encontravam no último semestre, cursando a disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem, o significado de ser enfermeiro se mostrou repleto de descobertas, reflexões e mudanças.

"Consegui enxergar o que é ser enfermeira, suas funções, sua importância e, principalmente, o amor e respeito pela minha profissão, de modo que vejo que preciso me dedicar sempre e melhorar cada vez mais em função de prestar a melhor assistência que puder aos meus pacientes."

"...minha visão da Enfermagem mudou completamente, pois agora eu sei que a Enfermeira deve buscar os conhecimentos e as mudanças."

"Me fez ver a necessidade do trabalho em equipe e me definiu realmente o papel de enfermeiro num serviço."

"Aplicar teoria à prática, foi um aprendizado grande."

"Admiro a capacidade dos professores (através das dinâmicas dadas em sala de aula), em todo momento fizeram com que o aluno parasse para pensar e refletisse o papel que o enfermeiro ocupa."

Outro aspecto constatado no discurso de alguns alunos foi que acreditavam que a função gerencial do enfer-

meio estaria apenas relacionada àquela de caráter administrativo-burocrático.

Na verdade, assumindo este espaço, muitas vezes exigido pelas organizações hospitalares, o enfermeiro estaria afastando-se de suas funções verdadeiramente administrativas, que devem abranger não só as atividades burocráticas como as de assistência ao paciente.⁽¹⁴⁾

"Contribuiu para aprimorar a visão do todo que o enfermeiro deve ter em relação à assistência ao paciente, relacionamento com a equipe de enfermagem, com os médicos e com os assuntos burocráticos e administrativos."

Entendemos que a formação básica do enfermeiro no curso de graduação deve contemplar a administração da assistência prestada aos pacientes. O inter-relacionamento entre a administração do cuidado e a gerência burocrática é a função primordial deste profissional, que necessita possuir habilidades para articular essas duas dimensões do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na avaliação da disciplina, fruto em parte da própria discussão que se processava no departamento de enfermagem sobre a reforma curricular, realizamos as avaliações com os alunos no intuito de obter subsídios para uma proposta de programa da disciplina para o novo currículo.

Consideramos que as avaliações dos alunos foram importantes no sentido de revelar que seguíamos uma trajetória adequada quanto à apresentação dos conteúdos da disciplina e estratégias de ensino, pois em seus relatos ficou explícito o crescimento pessoal e profissional após a realização da mesma.

Embora os conteúdos ministrados tivessem carga horária pequena, buscamos sempre estimular leituras complementares além de incentivar a busca de informações e conhecimentos adicionais, para que os alunos pudessem tornar-se instrumentos de mudança da prática da enfermagem. Dessa forma, o processo ensino-aprendizagem pode ocorrer de maneira diferente dos moldes do passado. Hoje o professor não é mais a única fonte de informação e precisa esclarecer os alunos, desde o primeiro ano do curso, sobre a importância da busca do conhecimento e de informações disponíveis de forma contínua e crítica, a fim de acrescentar valores à sua formação, tanto pessoal como profissional.⁽¹⁵⁾

Acreditamos que a condução da disciplina no que tange ao período do ensino clínico tem possibilitado aos alunos uma visão mais crítica da realidade de saúde e da própria administração em enfermagem. As experiências por eles relatadas mostram as reflexões sobre o papel do enfermeiro, como incorporar novos saberes e como integrá-los de maneira mais adequada à prática profissional.

Entretanto, como responsáveis pela disciplina, acreditamos constatar que ainda há um longo caminho a percorrer para que possamos estruturar um programa mais adequado para a disciplina de administração, com vistas a atender à complexidade da prática profissional sempre em evolução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Chiavenato I. Introdução à teoria geral da administração. 3ª ed. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1993.
2. Peres HHC, Leite MMJ, Kurcgant P. A percepção dos docentes universitários à respeito de sua capacitação para o ensino de enfermagem. Rev Esc Enferm USP 1998; 32(1):52-8.
3. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições; 1977.
4. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 3a ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995.
5. Faria JIL. Prática docente reflexiva na disciplina de administração em enfermagem hospitalar: uma experiência de desenvolvimento profissional de professores-pesquisadores. [tese] Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 2003.
6. Valsecchi EASS, Nogueira MS. Comunicação professor-aluno: aspectos relacionados ao estágio supervisionado. Ciência, Cuidado e Saúde 2002; 1(1): 143-49.
7. Casagrande LDR. O discurso da sala de aula: um método de ensino baseado na comunicação professor-aluno. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem; 1988; Ribeirão Preto, São Paulo: 1988. p.123-161.
8. Masetto M (Org.) Docência na universidade. 4a ed. Campinas: Papirus, 2002 apud Faria JIL. Prática docente reflexiva na disciplina de administração em enfermagem hospitalar: uma experiência de desenvolvimento profissional de professores-pesquisadores. [tese] Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 2003.
9. Luiz DI et al. A importância da relação professor-aluno na vivência do exame físico de enfermagem: um enfoque fenomenológico. Acta Paul Enferm 1997; 10(3): 62-72 apud Valsecchi EASS, Nogueira MS. Comunicação professor-aluno: aspectos relacionados ao estágio supervisionado. Ciência, Cuidado e Saúde 2002; 1(1): 143-49.
10. Simões ALA. Desenvolver o potencial de liderança: um desafio para o enfermeiro [tese]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 2001.
11. Antunes AV. Liderança para a qualidade na enfermagem. Nursing 1999 Agosto, 22-26.
12. Simões ALA. Desenvolver o potencial de liderança: um desafio para o enfermeiro [tese]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 2001.
13. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989. p.168.
14. Trevisan MA. Enfermagem hospitalar: administração & burocracia. Brasília: Editora Universidade de Brasília; 1988.
15. Leite MMJ. O ensino da disciplina administração aplicada à enfermagem: compreensão das graduandas [tese]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem de USP; 1994.

Recebido em: 16/02/2005

Aprovado em: 11/07/2005